

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

CONMEBOL

LIBERTADORES

FINAL 2025

correobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.dfa@abr.com.br Telefone: (61) 3214-1176



MARCOS PAULO LIMA

Uma câmera na mão e uma ideia na cabeça". Esse era o lema do Cinema Novo, popularizada pelo cineasta Glauber Rocha (1930-1981). Adaptável a uma outra arte: o futebol. Roteiristas da final única de sábado, em cartaz às 18h no Estádio Monumental, em Lima, no Peru, os criativos técnicos de Palmeiras e Flamengo abrem a série *Glória Eterna* do *Correio* sobre os indicados a premiar o clube paulista ou carioca com o "Oscar" de melhor filme na Libertadores em 2025.

Em vez de uma câmera, o português Abel Ferreira e o catarinense de Jaraguá do Sul, Filipe Luís, ostentam uma prancheta na mão e ideias táticas na cabeça na produção da decisão continental mais esperada desde 2018, quando o River Plate superou o arquirrival Boca Juniors.

Aos 46 anos, Abel Fernando Moreira Ferreira pode igualar Osvaldo Zubeldía em títulos. O histórico técnico do Estudiantes ganhou três em 1968, 1969 e 1970. O recordista é o argentino Carlos Bianchi com quatro. O lusitano coleciona dois pelo Palmeiras.

Abel Ferreira tem um orgulho. "Poucos sabem, mas sou licenciado em educação física. Podem me chamar de professor Abel". Uma história construída na vida acadêmica em Portugal.

A testemunha ocular da história chama-se João Nuno Ferreira Gonçalves Azevedo. Ele era o diretor interino no Instituto Superior de Ciências Educativas, em Felgueira, uma cidade com pouco mais de 58 mil habitantes no distrito do Porto, quando o universitário Abel se dividia entre o futebol e educação física.

"Ele jogava no Penafiel. Um homem muito trabalhador, educado e dócil. Treinava como profissional, mas estava sempre preocupado com os estudos. Uma pessoa humilde, discreta e respeitosa", descreve Nuno em entrevista ao *Correio*. "O Abel Ferreira é mesmo professor. Não é só de marca, é de profissão", atesta o decano.

Nuno e Abel trocam mensagens com frequência. "Os olhos dele falam. É muito preparado nas relações com os colegas e jogadores. Eu notei uma evolução incrível. Foi

se preparando ao longo do tempo para ser um formador de homens. Tem grande determinação e capacidade de se comunicar bem. Sou adepto incondicional do Palmeiras por causa do Abel Ferreira. Enquanto ele estiver lá, só Palmeiras", avisa o amigo do treinador mais vitorioso do clube com 10 troféus.

A inspiração de Abel é José Mourinho, de quem recebeu elogios recentemente. "O Abel Ferreira faz uma coisa que é difícil, que normalmente os treinadores não fazem, que é depois de ganhar muito é 'hora de fugir'. E ele não tem fugido. Tem sempre continuado, em uma equipe que obviamente dá condições fantásticas", exaltou em entrevista à SportyNet.

Filipismo

Na conquista de 2021, Abel usou como atalho tático para o título o setor esquerdo do Flamengo. O primeiro gol saiu aos cinco minutos em uma trama em cima do hoje técnico Filipe Luís e de Bruno Henrique. Raphael Veiga abre o placar. Quatro anos depois, Filipe Luis Kasmirski, de 40 anos, é o dono da prancheta rubro-negra. O responsável por desvendar vulnerabilidades de um alívio verde imponente.

Filipe Luís pode se tornar o segundo brasileiro a conquistar a Libertadores como jogador e técnico no mesmo clube. Bi com o Flamengo em 2019 e em 2022, igualaria Renato Gaúcho. O ex-atacante alcançou a Glória Eterna em 1983 como ponta-direita do Grêmio, e em 2017 no papel de treinador do Tricolor Gaúcho. Ele também pode igualar o feito de Paulo César Carpagiani, campeão da Libertadores em 1981 como técnico logo depois de pendurar as chuteiras com o "Manto Sagrado". Ganhou o torneio continental contra o Cobreloa e o Mundial de Clubes da época diante do inglês Liverpool.

Os gurus de Filipe Luís são o português Jorge Jesus e o argentino Diego Simeone, mas o início avassalador começa a se assemelhar ao de Pep Guardiola no Barcelona. O catalão ganhou LaLiga, Copa do Rei, Liga dos Campeões, Supercopa da Espanha, Supercopa da Uefa e Mundial de Clubes na estreia como profissional em 2008/2009. Em um ano no Flamengo, Filipe Luís tem uma Copa do Brasil, um Carioca e uma Supercopa Rei do Brasil. Lidera o Campeonato Brasileiro, é finalista da Libertadores e disputará a Copa Intercontinental se brindar o Flamengo com o tetracampeonato sul-americano.

A trajetória rende elogios das inspirações. "Ele tem um futuro brilhante. É um amigo grato, um grande pai de família e será um grande treinador", profetiza Jorge Jesus. "O caminho que está percorrendo no Flamengo é incrível. A equipe tem uma identidade definida e joga o futebol que o treinador quer", reverencia Diego Simeone, técnico do Atlético de Madrid.

FILIPE LUÍS

Títulos no Flamengo

COMO JOGADOR
2 Brasileiros (2019 e 2020)
2 Libertadores (2019 e 2022)
2 Supercopas do Brasil (2020 e 2021)
2 Campeonatos Carioca (2020 e 2021)
1 Recopa Sul-Americana (2020)
1 Copa do Brasil (2022)

COMO TÉCNICO

1 Copa do Brasil (2024)
1 Supercopa do Brasil (2025)
1 Campeonato Carioca (2025)

ABEL FERREIRA

Títulos no Palmeiras

COMO TÉCNICO

3 Campeonatos Paulistas (2022, 2023 e 2024)
2 Campeonatos Brasileiros (2022 e 2023)
2 Libertadores (2020 e 2021)
1 Supercopa do Brasil (2023)
1 Recopa Sul-Americana (2022)
1 Copa do Brasil (2020)

LEIA AMANHÃ
sobre os donos das traves

As chaves tetra da decisão



Kleber Sales/CB/D.A.Press